

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Cristo»

Actos 16 : 31

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE JANEIRO DE 1927

N. 1

Editoriaes

Mais um Anno

Quiz a Graça Divina outorgar-nos o privilegio de estabelecermos um novo marco em a estrada de nossa existencia jornalística. O presente numero do "O Christão" assignala o inicio de seu 36º anniversario. Descrever a vida desta folha, por vezes alternada de successos e decepções, através de tantos annos de luta, seria difficil e inutil. Mesmo porque não estamos dispostos a recordar um passado bem conhecido para a grande maioria dos nossos prezados leitores. Por isso, deixa-lo-emos á margem e consideraremos ligeiramente o curto periodo de nossa administração, emittindo, ao mesmo tempo, algumas idéas sobre o que pensamos do futuro deste periodico, orgam official da União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal.

Como os distinctos leitores devem saber, a actual Redacção desta folha foi eleita em fins de Setembro do anno p. passado, e, reunindo apressadamente algum material, iniciou os seus trabalhos e em 30 do referido mez de Setembro publicou os numeros 272 a 279, pois que eram decorridos sete mezes sem que o "O Christão" dêsse algum signal de vida, porque a Junta, a despeito dos melhores esforços, não conseguira, até então, organizar o corpo redactorial. Só em ultima instancia, quando não havia mais para quem appellar, o nosso Magno Consiliô lembrou-se dos nossos obscuros nomes para uma empreza muito superior á nossa capacidade administrativa. Todos os actuaes redac-

res annuiram sem relutancia ao convite da Junta, não por vaidade, mas pelo desejo de tentar alguma cousa em beneficio do "O Christão". Aceitámos a incumbencia. E, cheios da melhor boa vontade e confiança no Altissimo, tornámos o nosso orgam de publicidade, de mensario em quinzenario, si bem que com alguma diminuição no numero de paginas, medida esta que nos foi inspirada por dous motivos: — 1º, publicar o jornal, pontualmente, no meio e no fim de cada mez; 2º, equilibrar as suas finanças de modo que não viessemos a lutar com a falta de recursos para satisfazer os nossos compromissos com a casa publicadora.

Felizmente o plano adoptado não fathou. O Eterno sondou os nossos corações, comprehendeu o nosso intento e auxiliou-nos grandemente. E só assim, o "O Christão", que nos foi entregue com *deficit*, inicia o seu 36º anno de luctas sem divida e mesmo dispondo de certa garantia para mais alguns mezes de existencia activa.

Continuaremos, entretanto, a orar e trabalhar, pois o tempo não tolera hesitações. Temos alguns planos estudados e outros em estudo, os quaes pretendemos executar no decorrer do anno fluente. Nosso entusiasmo continúa a crescer, pois o Senhor que nos trouxe até aqui é o mesmo que estará connosco até o final. Os irmãos que directa ou indirectamente nos ajudaram continuam animados na propaganda deste periodico. O programma que traçamos em nosso primeiro numero de Outubro do anno passado continúa de pé. Por

Expediente d'O CHRISTÃO

Annuidade — \$5000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondência destinada á Redacção deve ser enviada ao Secreterio, á rua Clarimundo de Mello, 58 - Encantado - Rio. Annuidades, offertas ou qualquer outro auxilio serão enviados ao Thesoureiro, á rua Camerino, 102.

REDACÇÃO: RUA CAMERINO, 102
RIO DE JANEIRO

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
SECRETARIO — Ismael da Silva Junior
THESOUREIRO — Abilio Augusto Biato

tudo isso, esperamos proseguir no combate em que entrámos, até o fim do nosso mandato, em Março de 1928, quando se deverá reunir a 7ª Convenção Geral das igrejas do nosso regimen.

Convém registremos aqui o facto de que, dos varios pontos do nosso programma, dous pelo menos — o estabelecimento de uma igreja do nosso systema em cada capital de Estado brasileiro e a montagem de uma typographia para o "O Christão", acham-se em andamento. Esperamos que dentro de poucos mezes a Junta de nossas igrejas tenha trabalho em mais duas capitales brasileiras. Alimentamos, tambem, a esperança de que a casa editora do "O Christão" passará, ainda no periodo de nossa administração, ao terreno das realidades. Uma outra causa pela qual estamos pugnando, embora não a incluíssemos no programma que traçamos, é a da fundação de um orphanato evangelico, sob a direcção da Junta de nossas igrejas, nesta capital.

Por tudo isso pretendemos lutar neste novo anno de trabalhos, visando apenas a gloria de Deus e o bem estar da sua amada igreja neste mundo.

Venham, pois, todos os irmãos e amigos ao nosso encontro, trazendo-nos o seu

precioso concurso e por fim entoaremos juntos o mavioso cantico do Psalmista: — Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá a gloria — Salmo 114:1.

A REDACÇÃO.

13 de Janeiro

Eis uma data que não nos pôde passar despercebida, que não nos podemos lembrar sem tristeza em nossa alma.

Foi no domingo — dia do Senhor — 13 de Janeiro de 1924, ás nove horas e quarenta e cinco minutos, que o Senhor chamou, desta vida para a eternidade, o nosso querido leader, mestre, irmão e particular amigo, Dr. Francisco Antonio de Souza, de saudosissima memoria.

Foi nessa data que o Senhor chamou para o Lar de Eterno Amor esse grande vulto christão que nos deslumbrava pelo saber e em cujas mãos esteve, por muitos annos, entregue todo o trabalho de nossa denominação.

Jonathas de Aquino, na Ig. Fluminense; Ramalho nessa mesma Igreja e suas congregações; Bernardino, na de Niteroi; Fortunato, na de Santos; Lage, na de Magé; Mazzotti, na de Bangú e na vice-presidencia de nossa Junta; Azevedo, nas congregações da Ig. Fluminense e na cathedra da Faculdade de Theologia do Rio de Janeiro; João Correia, Augusto, Hecke, e Ismael, respectivamente nas igrejas de Cabuçú, Perobas e Subaio; S. Paulo; Paraguá e Coritiba; e Encantado, estão fazendo um trabalho que honra a Causa do Mestre em nossa Patria e a memoria do saudoso mestre, que partiu, pois todos esses ministros foram discipulos do Dr. Souza e, pela sua perseverança, pelo seu amor immenso ao nosso trabalho, pelos seus salutaros conselhos, conseguiu que, todos, vencessem as maiores difficuldades, alcançassem os apices das montanhas quasi intransponiveis, e chegassem, victoriosos, até o fim do ideal proposto.

A vaga aberta com a morte desse Campeão da peleja sagrada, podemos affirmar, ainda não foi *in totum* preenchida. Si bem que alguns dos cargos occupados por elle estão sendo devidamente desempenhados, entretanto, sentimos a sua falta, *principalmente como administrador e pacificador*. Estamos certo de que si o Dr. Souza ainda estivesse connosco, alguns factos que nos têm entristecido o coração não se teriam consummado. Entre elles, o caso de Paracamy é um. Essa Igreja não teria dado o passo tão errado que deu, si o Dr. Souza ainda existisse.

Dizer, mais, o que foi o trabalho desse gigante de fé, confiança em Deus, em prol do Evangelhismo nacional, e, particularmente, do desenvolvimento de nossa denominação, quer na tribuna sacra, quer na imprensa, quer entre a mocidade, no magisterio, é tarefa dispensavel, pois esse trabalho já foi feito por autoridades de nomeada indiscutivel. Basta relermos "O Christão" de 31 de Janeiro de 1924, numero especial em homenagem ao então Responsavel deste Periodico. Ahi encontramos artigos de Americo Cardoso de Menezes, tambem de saudosa memoria, Salomão Ferraz, Erasmo Braga, de muitos ministros de nossa denominação e de grande numero de amigos do Dr. Francisco de Souza.

Ao relembrarmos esta data tão triste para nós, os admiradores das virtudes christãs que exornavam o caracter brilhante do Dr. Souza, uma dôr pungente nos dilacera o coração e uma supplica ardente, fervorosa, parte de nossa alma ao throno de Deus: "Senhor, lembra-te do teu povo, e envia-nos muitos homens da envergadura moral, de ideaes alevantados, de força de vontade, optimista, como o teu servo Souza, que chamastê para a tua presença, e, assim, ó Deus, o Brasil, nossa patria querida, será mais depressa evangelizada, mais depressa converter-se-ão os nossos amados patricios ao teu Filho Unigenito.

"Lembra-te, tambem, ó Senhor, da viuva e dos quatro filhinhos desse teu servo, tu que és o marido das viuvias e o pae dos orphans.

"Não permite, ó Deus, que em seu lar falte, algum dia, o pão e o vestuario de que carecem. Toca, Senhor, o coração do Francisquinho e do Luthero para que, ambos, possam seguir o caminho de seu pae, e, destarte, tornem-se trabalhadores incançaveis da tua seára, como incançavel era o seu progenitor.

"Ouve-nos, Deus bendito; por amor do teu santo e eterno nome. Amen."

ISMAEL JUNIOR.

Estudo Biblico

A PROPHECIA SOBRE A DESTRUIÇÃO
DE JERUSALEM EM MATHEUS,

CAP. 24

III

Quando os christãos viram Jerusalém sitiada pelo exercito romano, entenderam que a sua desolação estava proxima, e, então, fugiram para os montes. Estando na Judéa, dentro da cidade, tiveram oportunidade para fugirem, porque o general Tito, ordenou ao exercito a retirar-se por algum tempo, e os christãos aproveitaram isto para fugirem. Lucas 21 v. 20 a 24. Deixaram a cidade e as casas e foram para uma montanha chamada Pella, e, assim, salvaram as suas vidas. O que perseverar até ao fim, firme na fé, será salvo; e, assim, foram salvos naquella montanha.

Alguns christãos ficaram frios, desanimados e abandonaram a congregação, Hebreus 10 v. 25. Os judeus davam credito aos falsos prophetas, v. 11, e, assim, perderam as suas vidas.

O exercito romano voltou a sitiar Jerusalém. A dominação da desolação entrou na cidade e no templo, e uma grande afflicção veio sobre todos os que ficaram dentro da cidade, Matheus 24 vs. 15 a 21; Lucas 21 vs. 20 a 24. Emquanto estes ma-

les vinham sobre Jerusalém, porque tinha rejeitado o Filho de Deus, o Christo, o Evangelho era prégado em todo o mundo, Matheus, 24 v. 14.

Por 40 annos, o Evangelho foi prégado em todo o mundo, desde Jerusalém, o Imperio Romano e outras Nações existentes naquella tempo. O Apostolo Paulo diz que o Evangelho tinha sido prégado, Romanos 10 v. 18; Cosserez, 1 vs. 4 e 25.

Todo o mundo entende-se todo o Imperio Romano. Esta phrase é usada em Lucas, 2 v. 1, onde se diz que o Imperador Romano mandou alistar todo o mundo.

Este alistamento se estendeu até a Judéa, e, por isso, José e Maria vieram de Nazareth a Belém de Judá fazer o alistamento. Depois de 40 annos, que Deus concedeu aos judeus, no anno 70 da era christã veio o fim de Jerusalém. Durante estes 40 annos o templo e os sacrificios continuaram em Jerusalém, e os sacerdotes offereciam sacrificios, que não podiam tirar os peccados, Hebreus, 10 v. 11.

O verdadeiro sacrificio, que tira os peccados, já tinha sido offerecido na cruz do Calvario; leiam-se os capitulos 9 e 10 de Hebreus. O fim e o dia de Jerusalém em sua desolação chegaram, Matheus 24 v. 14; Hebreu, 10 v. 25, e quando elles se

realizaram, o "sol deixou de dar a sua claridade, as estrellas cahiram do céu, e as virtudes dos céos se commoveram", Matheus, 24 v. 29. Isto é uma linguagem para representar as instituições politicas e ecclesiasticas da Nação Judaica. Ahamos esta linguagem figurada em Isaías, 13 vs. 9, 10, onde a destruição de Babylonia é representada pelas estrellas, deixando de dar a sua luz, e o sol coberto de trevas. Em Ezequiel, 32 vs. 7, 8 a respeito do Egypto: "Enlutarei o céu, farei ennegrecer as suas estrellas, encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz, farei que todos os luminaries do céu se entristeçam Daniel, 8 v. 10; Joel, 2 vs. 30, 31: "O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue. Outros prophetas usam esta linguagem, a mesma que o Senhor Jesus para representar o fim completo do Governo Judaico. O Propheta Oséas, 3 v. 4, diz: "Os filhos de Israel estarão por muitos dias sem rei, sem principes, sem sacrificio, sem altar, sem ephod e sem therafins." Assim tem estado desde o anno 70, ha 1857 annos, e só serão restaurados quando se arrependerem e crerem com seu Rei e Messias, Nosso Senhor Jesus Christo, como diz Oséas, 3 v. 5.

(Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

Miscellânea

O Natal em nossas Igrejas e Congregações

Festa do Natal em Niteroi — Foi surprehendente a commemoração do Natal pela Escola Dominical. No dia 25, apesar da chuva abundante, á hora aprazada, estava o templo literalmente cheio. O programma foi desempenhado a capricho pelas creanças. O côro entoou os hymnos especialmente ensaiados para esse fim.

A classe n. 1, de moços, fez offerta de maçãs ás creanças, que, este anno, em

vez de receberem presentes, como nos annos anteriores, resolveram e trouxeram offertas liberaes para auxiliar a Igreja na construcção da Escola Diaria. Foi tocante o gesto das creancinhas, trazendo lealmente suas offertas, enquanto o côro cantava.

A commissão encarregada de armar a arvore e enfeitar o templo, está de parabens e merece os mais effusivos encomios.

Tudo correu na melhor ordem e deixou saudades.

— 4 —

SETE PONTES — Nossa congregação, sob os cuidados pastoraes do Rev. Dr. Bernardino Pereira, vaé em franco progresso. Seu salão proprio é por demais pequeno para conter os ouvintes da Palavra de Deus.

Tivemos uma animada e bella festinha de Natal no dia 24 do preterito.

Commemorámos a "semana universal da oração".

O domingo 9 do corrente foi repleto de gozo para todos nós aqui, pois tivemos o pastor em nosso meio, trazendo uma mensagem edificante sobre: "Christo nossa luz" e pela mesma occasião baptizou os jovens irmãos *Joanna dos Santos, Hilda Lopes, Zilda Amarante*, filha do diacono Miguel Amarante, Antonietta Lecca e Silas de Mattos, filho do diacono Norberto de Mattos. Foi apresentada a menina *Adelyr*, filha da irmã Hilda e do amigo Sr. Juvenal Lopes e celebrou-se referentemente a Santa Ceia.

No dia 24 de Novembro a Soc. de Senhoras fez mais uma festinha em beneficio do futuro templo.

IGREJA E. DE MAGÉ — A festa do Natal nesta pequena Igreja, máo grado ás condições precarias do tempo, revestiu-se de imponencia e animação. Num barracão ao lado da Casa de Oração, caprichosamente ornamentado pela respectiva commissão, preparou-se o local da festa, na impossibilidade de accommodar a assistencia na acanhada salinha de cultos. Nelle se levantou um artistico estrado para as comedias, dialogos, recitativos, etc. Nessa tribuna improvisada e pittoresca tomaram assento o pastor, superintendente e professores da Escola Dominical e os Officiaes da Igreja. A' hora aprazada, ás 19 1/2, era iniciado o programma com o cantar do hymno — "Nasce Jesus" por toda a congregação, fazendo a seguir a oração invocadora a professora D. Dolores Braga. O discurso official foi pronunciado pelo pastor, que percorreu com proficiencia sobre

o assumpto — "O Principado da Paz".

Em rapido preambulo, explicou o orador a todos os assistentes a razão de ser da festa do Natal, a sua significação tradicional, fazendo uma saudação vibrante ás creanças presentes. Entra logo no estudo da these e abordando factos historicos-politicos, mostra o que vem a ser um principado; applica o caso a Nosso Senhor Jesus Christo, estabelece as grandezas do principado de Christo, para, em estylistica peroração, convidar a assistencia a gozar das delicias do principado da paz, exercido por aquelle que nasceu neste mundi como uma creança, mas foi por Deus, o Pae, mandado em missão especial de salvar e redimir a humanidade.

As demais partes do programma foram galhardamente applaudidas com palmas pelo auditorio, merecendo destaque especial as comedias — "A Porta do Céu" e "A Disputa", dados a correção e o garbo com que desempenharam as mocinhas: Maria de Azevedo, Adozinda Teixeira, Cremilda Teixeira, Hermilla Teixeira, Artharina Sodré, e os mocinhos: Elcides Teixeira, João Lopes Filho e Lourival Ferreira. A creangada tambem se houve com esmero nos seus papeis, graças á competencia e gosto das ensaiadoras Alaisa Teixeira e Juracy Teixeira.

Houve tambem uma comedia recreativa sabiamente desempenhada, sob o titulo — "A Professora". Esta representada pela senhorinha Juracy Teixeira e mais quatro alumnas nas pessoas das meninas: Priscilla Lage, Isa Nery, Elza Nery e Lia Nery. Foram distribuidos premios de assiduidade aos alumnos Alberto Teixeira, Osorio Teixeira, Priscilla Lage e Gualberto Teixeira e geraes a toda a petizada da Escola.

No fim, foram offerecidos doces a todos os presentes. Antes de terminar estas notas, desejamos registrar o nosso agradecimento ao gerente da "Fabrica Magéense", Dr. Henrique de Carvalho, pela sua

— 5 —

boa cooperação, emprestando-nos os oleados que serviram de cobertura ao barracão, bem como a sua presença á festa.

(Do correspondente.)

IGREJA EV. DA PIEDADE — Esteve verdadeiramente encantadora, para quantos a assistiram, a festinha do Natal nesta Igreja.

Sob a presidência do rev. Jonathas d'Aquino, pastor da Igreja, foi executado um programma muito bem organizado, que foi bellamente desempenhado por numerosas crianças, que recitaram lindas poesias e por diversas moças, que com algumas representações e recitativos conseguiram agradar o selecto auditorio.

A organização da festa esteve a cargo do presbytero S. J. Cezar, porém muito sobresahiu-se a candidata ao baptismo, Luzia Moreira Barreto, tendo a auxilia-la outra candidata ao baptismo, Jurema Nogueira.

Foram conferidos aos alumnos da E. D. mais assíduos, alguns premios como lembrança, cabendo ao alumno Salustiano Pereira Cezar, o 1º lugar (uma falta durante o anno), Aliete Vieira, 2º lugar (2 faltas), Anna Gonçalves Ruas, Elvira Pereira Cezar e Alberto Rosas Filho, 3º lugar (3 faltas), Lydia Nery, Anna C. de Souza e Luzia Gonçalves Ruas, 4º lugar (4 faltas) e Pedro Costa e Felipe Cordeiro, 5º lugar (5 faltas).

Pela Senhorinha Luzia Moreira Barreto foram distribuidos lindos brinquedos ás crianças que tomaram parte no programma, e aquella senhorinha foi offerecida pela menina Rosa Moreira, em nome da Directoria da E. D., um lindo ramilhete de cravos.

A festa terminou com a distribuição de doces ás crianças e ás demais pessoas presentes, notando-se franca alegria entre todos.

CONGREGAÇÃO DA PEDRA — Em 25 de Dezembro á noite, não obstante o tempo estar ruim, o salão de cultos desta congregação ficou repleto de crentes e pessoas

de fóra que ali foram assistir á encantadora celebração do Natal de Jesus. Os meninos e as meninas, impulsionados talvez pelos bellos presentes pendurados a uma viçosa arvore de Natal que se erguia ao lado do pulpito, não podiam reprimir a alegria que os dominava nessa occasião. Bellos discursos e lindas poesias se fizeram ouvir. Os hymnos, cuidadosamente ensaiados e dirigidos pelo irmão Manoel Cecilio, foram acompanhados ao harmonium por D. Guiomar de Azevedo, esposa do pastor Alfredo de Azevedo, que presidiu á solemnidade.

Podemos affirmar que todas as pessoas presentes levaram dessa festinha as melhores impressões.

CONGREGAÇÃO DE RAMOS — É difficil descrever, sem muita habilidade, a festa do Natal, que se realizou em 31 de mez p. p na Congregação de Ramos. A sala estava ornamentada com simplicidade, mas com muito capricho e até mesmo com certo gosto artistico. Os hymnos, discursos, recitativos, dialogos, etc., representando, por vezes, em tintas vivas, algumas scenas bíblicas, agradaram extraordinariamente ao grande auditorio.

Os trabalhos foram iniciados ás 20 horas e terminaram ás 23, mais ou menos.

Os hymnos foram acompanhados ao harmonium por D. Guiomar de Azevedo. O irmão João Millan dirigiu o côro.

No final houve uma franca distribuição de doces aos presentes.

Parabens aos irmãos de Ramos e á comissão organizadora da festa do Natal.

CONGREGAÇÃO DE D. CLARA — A festinha do Natal em D. Clara foi bastante prejudicada pelo violento temporal que ameaçava desabar sobre a cidade. Muitas pessoas e até mesmo um côro que promettera estar connosco não puderam comparecer.

Contudo, a petizada fez um bonito com os seus discursos e recitativos. Não

faltaram tambem no fim algumas saborosas balas, que foram muito apreciadas por todas as pessoas presentes. Os trabalhos foram presididos pelo pastor A. Azevedo, e isso em 24 á noite.

Faculdade de Theologia

(RESOLUÇÕES)

Reunida a sua Directoria nos dias 21 de Agosto e 18 de Outubro, sob a presidência do Rev. Dr. João Tavares, na ausencia do Rev. Erasmo Braga, tomou conhecimento:

1) De uma communicação da Junta da União Regional das Igrejas Evangelicas do Sul de que, no 1º Congresso das referidas igrejas, ha pouco reunido em S. Paulo, foi resolvido hypothecar ao Seminario Unido a mais viva sympathia e solidariedade pelo trabalho que vem realizando no preparo do ministerio nacional;

2) De uma proposta do Rev. Dr. Antonio Marques para que o curso de preparatorios por elle mantido, para candidatos ao ministerio da Igreja Congregacional, fique adjuncto á Faculdade;

3) Do relatorio do Rev. C. A. Long, Reitor, relatando entre outros acontecimentos, a sua proxima partida, em gozo de férias, para os Estados Unidos, pelo que pediu a sua demissão do cargo;

4) Da concessão de licença, pela Congregação, ao Dr. Benatti para ausentar-se por algum tempo, durante a sua ida á Italia, onde já se encontra;

5) De uma carta da Sra. Viuva Alvaro Reis offertando tres caixotes de livros da bibliotheca do seu saudoso esposo ao Seminario, livros que, conforme communico o Rev. Reitor, já se acham convenientemente catalogados;

6) De communicação, pelo Reitor: a) da satisfação da Congregação da entrada

efficientissima do Dr. Lysanias, como lente eleito pela Assembléa Geral da Igreja Presbyteriana do Brasil; b) da substituição do Rev. Dr. A. Marques, da Igreja Congregacional pelo Rev. Alfredo de Azevedo; c) de uma verba votada pela Igreja Presbyteriana que já está entrando; d) da continuação da Igreja Methodista, fornecendo o local em que funciona a Faculdade, cobrando apenas a luz e a limpeza;

7) Da nomeação, pela Igreja Methodista, do Rev. Terrell para substituir o Rev. Long, como lente do Seminario e representante, com o Dr. J. Tavares, daquella Igreja na instituição;

8) Da offerta de pessoa amiga, em Nova York, de um caixote de livros, trazido pelo Rev. Dr. W. A. Waddell, sendo que, si houver duplicatas, irão para o Seminario Presbyteriano de Recife;

9) De uma carta do Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida a proposito de uma nova igreja.

Igreja Christã de Aracajú

É com grande satisfação que communicamos aos nossos irmãos e leitores que a Igreja de Aracajú, no Estado de Sergipe, resolveu, em assembléa geral do dia 29 de Dezembro findo, filiar-se á nossa União.

Foram acceitos os nossos principios ecclesiasticos e precisamente no dia 31 de Dezembro, em publica e solenne reunião de culto, foi officialmente realizada a filiação daquella Igreja á nossa denominação.

No proximo numero daremos noticia mais pormenorizada.

Parabens á Junta, aos irmãos e ao Rev. Rodolpho Fernandes, dedicado pastor dessa nossa nova aggremação evangelica.

CARLOS JERONYMO SCHMIDT.

Rio, 10 — 1 — 27.

As Modas

Recommendations da União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro, aos membros das Igrejas Evangelicas de que se compõe, colligados pelo Rev. Antonio Marques

Sendo a União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro uma sociedade religiosa cujo escopo principal é cultivar e manter a fraternidade christã entre os seus membros, reconhece que não se acha investida de autoridade para legislar preceitos e regras sobre a norma de vida dos membros das referidas igrejas, não obstante, recebendo uma carta do venerando irmão Rev. João Manoel Gonçalves dos Santos, na qual este querido homem de Deus expressa zelosamente o seu modo de pensar contra os exaggeros das modas femininas e outros habitos mundanos que lamentavelmente se estão infiltrando no seio das igrejas e na vida das familias christãs evangelicas, deu-se por bem chamar a attenção do povo do Senhor — de modo amistoso e a titulo de recommendação — para as palavras, sábias e prudentes, deste consagrado propugnador do Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo.

Assim procedendo, a União de Obreiros declara-se de inteiro accordo com o sentir do autor, para reprovar e condemnar, como de facto reprova e condemna, as modas indecentes e immoraes oriundas de Paris e de outras partes do mundo, tão em uso actualmente entre as moças e matronas brasileiras.

A União considerando essas modas escandalosas de vestidos curtos ao meio das pernas e adherentes ao corpo ao ponto de ostentar impudicamente todos os seus contornos, deixando a descoberto o collo e os braços, uma falta de pudor, não hesita em apoiar o modo de ver do Rev. Santos e com elle recommendar que a mulher crente, a mulher christã evangelica, membro da Igreja de Jesus Christo, fuja e reprove, tan-

to quanto lhe fôr possível, esses costumes condemnaveis e que se vista, e em tudo proceda com singeleza evangelica e piedosa.

E' necessario que a mulher christã evangelica viva inteiramente independente das vaidades que imperam e empolgam a sociedade mundana de nossos dias e se torne um exemplo de piedade e compostura.

Esta independencia deve abranger não só as modas escandalosas que escravizam e dominam uma grande maioria de nossas patricias, mas, igualmente, outros costumes e praticas, como os bailes, os theatros, os carnavaes, os banhos de mar mixtos, os concursos de belleza physica com detrimento dos predicaes moraes, e, em summa, deve ter a sua enthronização na pureza individual, na santificação do lar e da familia. Assim deve ser, porque esses costumes ruins, si bem que praticados por pessoas que se dizem de sociedade e edificação, se têm tornado uma fonte de malefícios e infelicidade moral para milhares e milhares de mulheres, rebaixando, grandemente, o nivel moral da familia brasileira.

Assim sendo, a União de Obreiros Evangelicos appella para os sentimentos christãos de nossas dilectas irmãs, membros das varias Igrejas Evangelicas do Rio de Janeiro, na covicta esperanza de que ellas, mercê de Deus, se emancipem e vivam livres e isentas das extravagancias e costumes exóticos importados para o Brasil através das modas e dos cinematographos.

Este appello é ainda no sentido de que as nossas jovens irmãs e matronas da Igreja, se inspirem nas doutrinas e principios do christianismo puro de nosso Senhor Jesus Christo e, destarte, sejam susceptíveis ao ideal da piedade christã, que consiste da espiritualidade, da humanidade, do recato, da modestia, da singeleza, da justiça e do bem em todas as suas modalidades na vida de todos os dias.

Antes de transcrever as recommendações de nosso venerando irmão Rev. Santos, queremos offerecer á meditação de nossas distinctas patricias crentes, um trecho da Palavra de Deus que se encontra no terceiro capitulo das prophcias de Isaías, de versos 16 a 24, o qual, lido em certa Igreja Evangelica por um dos seus officiaes, produziu um grande bem espiritual, de modo que muitas jovens e tantas outras senhoras da congregação resolveram, nobremente, não só se libertar e viver isentas desses habitos reprovaveis, mas por meios licitos ao seu alcance.

Eis o precioso trecho a que nos referimos:

“Ainda disse mais o Senhor: Pois que as filhas de Sião se elevaram, e andaram com o pescoço emproado, e iam fazendo aceno com os olhos, e gestos de mãos, passeavam com os seus ruidosos pés, e caminhavam a passo mesurado: o Senhor tornará calva a cabeça das filhas de Sião, e despojará-as o mesmo Senhor do seu cabello.

“Naquelle dia lhes tirará o Senhor o adorno dos calçados, e as luvas. E os collares, e as gargantilhas, e os braceletes, e os garavins, e as barreiras, e as ligas de pernas, e as cadeias de ouro, e os cheiradinhos, e as arrecadas, e os aneis, e os pingentes de pedras preciosas caidos sobre a fronte e os vestidos de reserva, e as charpas, e os volantes, e as agulhetas, e os espelhos, e os delicados lenços, es os listões, e as roupas de verão.

“E em lugar de suave cheiro terão hediondez, e por cinta corda, e por cabello encrespado calva, e por faixa do peito cilício.” (Isa. 3:16-24).

No Novo Testamento encontramos esta recommendação do insigne apostolo São Paulo, que deve calar profundamente no espirito de nossas irmãs: “Que do mesmo modo orem também as mulheres em traje modesto, ataviando-se com modestia e sobriedade, e não com cabellos encrespados,

ou com ouro, ou com perolas ou vestidos custosos: mas sim, como convem a mulheres que demonstram piedade por boas obras” (ia. Tim. 2:9,10).

Julgamos de toda propriedade e applicação, em nossos dias, estes santos ensinamentos de Isaías e de Paulo, diante das modas actuaes de trajes de vestidos exaggeradamente decotados, curtos e transparentes, exhibindo com toda a nitidez as formas do corpo, que deviam ser veladas com recato e pudor, por amor da moral, dos bons costumes e dos principios christãos os mais comezinhos.

As nossas irmãs têm o indeclinavel dever christão de se emanciparem desse descabro terrivel que presentemente domina e escraviza a sociedade feminina brasileira, mesmo porque, para a mulher mostrar-se attrahente e preferida, não precisa apresentar-se com esses trajes indecentes e deshonestos que nos vêm de outras terras.

Finalizando esta parte de nossos conselhos paternaes, chamamos, ainda, a attenção de nossas irmãs em Christo para um dos doutores mais cotados da Igreja, referentes ás damas romanas de seu tempo: — “Sinto muito ver as senhoras romanas vestirem-se como as meretrizes e não corarem em se ver confundidas com o opprobrio do seu sexo. Esses antigos costumes que conservavam as mulheres na modestia e na temperança, estão de todo abolidos.”

Agora as recommendações do Rev. João dos Santos, para as quaes a União de Obreiros Evangelicos chama a attenção das dilectas irmãs em Christo, dos demais membros das Igrejas Evangelicas a ella filiadas, bem como dos distinctos collegas, pastores dessas igrejas.

Para facilitar a leitura, daremos por extenso as citações escripturísticas por elle feitas.

Eis o que diz o nosos venerando irmão:

"Não me sendo possível chegar até o lugar onde a União de Obreiros realiza as suas sessões, por me sentir muito fraco e me ser difficil subir escadas, escrevo esta carta, afim de chamar a vossa attenção para as modas que se estão introduzindo nas Igrejas Evangelicas, por moças e algumas senhoras casadas, membros das referidas igrejas.

"Os factos para que chamo a vossa attenção, são os seguintes:

- 1) Cabellos cortados.
 - 2) Braços nus.
 - 3) Vestidos curtos até os joelhos.
 - 4) O uso de carmin no rosto e nos labios e outras vaidades improprias aos ensinamentos do Evangelho e dos apóstolos.
- "O mundanismo está entrando nas familias e nas igrejas. O apóstolo Paulo, em sua 1ª Epístola aos Corinthios, capítulo II, verso 15, diz que "é gloria para a mulher deixar os cabellos e que é uma ignomina os cortar". (De nossa parte pedimos ás nossas irmãs que leiam os versos 4-15 do mesmo capitulo.)

"Em 1ª Timotheo 2:9-10, este apóstolo especifica o traje da mulher dizendo que seja "honesto, ataviando-se com modestia e sobriedade, e não com cabellos encrespados, ou com ouro, ou perolas, ou vestidos custosos".

"Em 1ª Pedro 3:3, onde este apóstolo refere-se ás mulheres, diz: — "Não seja o adorno destas, o exterior enfeite dos cabellos ricados, ou as guarnições de rendas de ouro, ou a gala da compostura dos vestidos."

"O que aprendemos disto e de outras passagens da Palavra de Deus, é que a mulher christã deve trajar-se modestamente e com seriedade e mostrar, assim, aquella compostura santa que se recommenda em Romanos 12:1,2, onde se diz: — "Assim que pela misericórdia de Deus vos rogo, irmãos, que offereças vossos corpos como uma hostia viva, santa e agradável a Deus, que é o culto racional que lhe deveis. E

não vos conformeis com este seculo, mas reformae-vos em novidade do vosso espirito: para que experimenteis qual é a vontade de Deus, boa, e agradável, e perfeita."

"Deante destes preceitos, ella — a mulher christã — não tem que seguir o mundo e as modas.

"Algumas Igrejas Evangelicas e alguns dos nossos jornaes, têm condemnado o cortar dos cabellos, enquanto ha certos pastores, que consentem que suas mulheres e filhas pratiquem esse uso e também vestidos curtos e braços nus.

"Eu tenho prégado contra isso, porque si somos de Christo, não pertencemos ao mundo e não devemos amar o mundo em seus vãos costumes, antes devemos ser "O sal da terra e a luz do mundo", como ensina a Palavra do Senhor.

"Portanto, peço aos pastores e demais obreiros evangelicos que, do pulpito e com suas familias, opponham-se a esses costumes e modas extravagantes e anti-christãs."

Terminando aqui as recommendações do estimado ancião, Rev. João dos Santos, que apesar de sua muita idade não cessa de proclamar a verdade evangelica em toda a sua integridade, a União de Obreiros se compraz em rogar a Deus para que se sirva de abençoar as nossas dilectas irmãs e amadas igrejas no sentido de que estes sábios e piedosos conselhos sejam tidos em devido apreço para serem postos em pratica.

Assim, se cumpra em vós, esta prece divina do inspirado autor da Epístola aos Hebreus 13, versos 20 e 21 — "Ora o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nossa Senhor Jesus Christo, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante elle é agradável por Christo Jesus, ao qual seja, gloria para todo o sempre, amen."

Centro das Escolas Dominicas da União Evangelica Congregacional

Desde o começo deste anno vem o Centro das Escolas Dominicas trabalhando para o melhoramento e desenvolvimento desse grande trabalho do Reino de Deus, que é a Escola Dominical. A sua Directoria, constituída pelos presados irmãos: J. L. Fernandes Braga (Superintendente); João Pedro Serra (Presidente); Salustiano José Cezar (Thesoureiro) e Dr. Oscar Leite Alves (Secretario) e ajudado pelo Corpo de Munitores, não tem poupado esforços em prol das nossas Escolas Dominicas. Assim sendo, o Centro tem tido as suas reuniões mensaes, onde são ventilados todos os planos e assumptos concernentes ao progresso das mesmas.

Já tivemos em Julho p. passado uma grande reunião geral de quasi todos os Superintendentes, que trouxe grandes beneficios para o progresso das Escolas; esperamos neste anno ter outra reunião geral para estarmos em contacto com os Superintendentes das nossas Escolas e sabermos das difficuldades de cada uma. O Secretario já tem visitado todas as Escolas Dominicas do Districto Federal, Nilas Dominicas e algumas cidades como: Magé, etheroy e algumas cidades como: Magé, Vassouras, Santos e São Paulo. Outrosim, o Centro mantém continua correspondencia com as nossas Escolas, mandando-lhes suggestões e procurando supprir as necessidades de cada uma. O Centro já mantém 3 Cursos de Preparação de Professores e espera, em breve, abrir outros, conforme as necessidades das nossas Escolas. O Corpo de Munitores, ora em formação, e que coopera com o Centro, tem por fim visitar a miudo as Escolas, auxiliando-as. Graças a Deus o nosso trabalho está sendo muito abençoado e já estamos vendo os seus fructos. Pedimos a todos os nossos irmãos que nos possam auxiliar em qualquer sentido, se dirijam ao Secretario, Dr. Oscar Leite Alves, no Hospital Evangelico.

Lêr a Biblia em um Anno

(Braga Junior)

Muitos erentes não têm idéa das ricas bençams que para a sua alma advêm da leitura annual de toda a Biblia. A muitos pareceria uma empreza difficil quando na verdade é simplicima. Lendo tres capitulos por dia e cinco no domingo e dividindo o Psalmo 119 (118 em Fig.) em onze trechos de 16 versiculos cada, pôde-se completar a leitura da Biblia em doze mezes.

LISTA SEMANAL DOS CAPITULOS

Jan. 1-7	Gen. 1-23.
Jan. 8-14	Gen. 24-46.
Jan. 15-21	Gen. 47-Ex. 19.
Jan. 22-28	Ex. 20-Lev. 2.
Jan. 29-Feb. 4	Lev. 3-25.
Feb. 5-11	Lev. 26-Num. 21.
Feb. 12-18	Num. 22-Deut. 8.
Feb. 19-25	Deut. 9-31.
Feb. 26-Março 4	Deut. 32-Jos. 20.
Março 5-11	Jos. 21-Juiz. 19.
Março 12-18	Juiz. 20-1ª Sam. 17.
Março 19-25	1ª Sam. 18-2ª Sam. 9.
Março 26-Abril 1	2ª Sam. 10-1ª Reis 8.
Abril 2-8	1ª Reis 9-2ª Reis 9.
Abril 9-15	2ª Reis 10-1ª Chron. 7.
Abril 16-22	1ª Chron. 8-2ª Chron. 1.
Abril 23-29	2ª Chron. 2-24.
Abril 30-Maio 6	2ª Chron. 25-Neh. 1.
Maio 7-13	Neh. 2-Job. 1.
Maio 14-20	Job 2-24.
Maio 21-27	Job 25-Ps. 5.
Maio 28-Junho 3	Ps. 6-28.
Junho 4-10	Ps. 29-51.
Junho 11-17	Ps. 52-74.
Junho 18-24	Ps. 75-97.
Junho 25-Julho 1	Ps. 98-119 v. 32.
Julho 2-8	Ps. 119 v. 33-Ps. 133.
Julho 9-15	Ps. 134-Prov. 6.
Julho 16-22	Prov. 7-29.
Julho 23-29	Prov. 30-Is. 1.
Julho 30-Agosto 5	Is. 2-24.
Agosto 6-12	Is. 25-47.
Agosto 13-19	Is. 48-Jer. 4.
Agosto 20-26	Jer. 5-27.
Agosto 27-Set. 2	Jer. 28-51.
Set. 3-9	Jer. 52-Ezeq. 16.
Set. 10-16	Ezeq. 17-39.
Set. 17-23	Ezeq. 40-Os. 2.
Set. 24-30	Os. 3-Amós 8.
Out. 1-7	Amós 9-Agheu 1.
Out. 8-14	Agheu 2-Mat. 4.
Out. 15-21	Mat. 5-27.
Out. 22-28	Mat. 28-Luc. 6.
Out. 29-Nov. 4	Luc. 7-João 5.
Nov. 5-11	João 6-Act. 7.
Nov. 12-18	Act. 8-Rom. 2.
Nov. 19-25	Rom. 3-1ª Cor. 9.

Nov. 26-Dez. 2... 1 Cor. 10-Gal. 3.
 Dez. 3-9... Gal. 4-2 Thess. 2.
 Dez. 10-16... 2 Thess. 3-Heb. 7.
 Dez. 17-23... Heb. 8-1 João 4.
 Dez. 24-30... 1 João 5-Ap. 19.
 Dez. 31... Ap. 20-22.

Felicitações e boas festas

Recebemos e agradecemos os seguintes cartões de Boas Festas: "O Granbery", Igreja Evangelica Figueirense (Portugal), A. C. Mocidade, do Porto e Rev. Eduardo Moreira, de Portugal.

Offertaram-nos folhinhas para 1927 a Casa Publicadora Baptista e o Sr. Baptista de Souza.

Boas Festas

Aos nossos queridos assignantes, leitores e amigos desejamos BOAS FESTAS e muitas felicidades no decorrer do NOVO ANNO

O CHRISTÃO

Concurso de Assignaturas

Para o bom andamento dos trabalhos resolvemos estabelecer as seguintes condições:

1ª. Quem desejar fazer parte do concurso deverá escrever á Redacção, enviando seu nome e endereço completos.

2ª. As assignaturas devem ser pagas adiantadamente; e podem ser novas ou reformadas.

3ª. As offertas em dinheiro que os nossos concorrentes arranjam para este jornal serão contadas como si fossem assignaturas.

4ª. As importancias arrecadadas poderão ser enviadas de uma só vez, ou par-

— 12 —

15-1-927

celladamente, ao Thesoureiro do "O Christão", Sr. Abilio Biato — Rua Camerino, 102.

5ª. O nosso Thesoureiro dará a cada concorrente um vale das assignaturas ou offertas que lhe forem entregues. Esses vales devem ser guardados para o tempo da distribuição dos premios.

6ª. O concurso terminará em 28 de Fevereiro de 1927 e os brindes começarão a ser distribuidos em 1º de Março do corrente anno.

7ª. A Redacção se promptifica a dar quaesquer informações sobre o concurso pelas columnas do "O Christão".

Por enquanto registramos os seguintes:

PREMIOS

1º. 50\$000 em dinheiro — Offerecidos espontaneamente por um amigo do O Christão.

2º. Meia duzia de gravatas de seda — Offerta do Sr. Nicanor Meirelles.

3º. 1 lindo par de calçado para criança (a escolher entre os ns. 18 a 27) no valor de 20\$000 — Offerecido pela Fabrica de Calçado Aura, de Rigueira & Irmão, estabelecidos á Avenida Suburbana, 2393 — E. de Dentro.

4º. 1 assignatura gratis do O Christão, durante 2 annos, no valor de 10\$000.

OUTROS PREMIOS

Temos a registrar alguns outros premios que serão classificados por estes dias e apparecerão na ordem com os primeiros no proximo numero desta folha. Estes novos premios são:

1 superior par de calçado para homem — da importante fabrica "Polar".

1 excellente chapéu de feltro — da acreditada fabrica "Mangueira".

1 lindo par de sapatos Luiz XV, para senhora — gentilmente offerecido pela conceituada fabrica de calçado "Brasil", sita á rua General Camara, 259.

— 12 —

15-1-927

UM PREMIO ESPECIAL

Para ser offertada á igreja no seio da qual obtivermos maior numero de assignaturas e offertas, um distincto amigo pôz á nossa disposição uma linda Biblia, no valor de 50\$000.

Nesse valioso objecto será gravado a ouro o nome da instituição contemplada.

Todos os crentes devem, portanto, tomar interesse nesse valioso concurso.

Quem desejará offerêr-nos outros premios? Quem estará trabalhando para conseguir algum desses brindes?

Aos amigos e representantes do "O Christão"

Pedimos aos nossos caros amigos e distinctos representantes a bondade de comparecerem no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 19 ½ horas, na Igreja Evangelica Fluminense, afim de effectuarmos uma grande reunião para estudo de assumptos importantes e especialmente para estudar a organização da festa que esperamos realizar em beneficio do "Orphanato Evangelico" e do "O Christão".

Todos os crentes que são amigos dessas duas uteis instituições podem e devem comparecer no dia 18 do corrente, ás 19 ½ horas, na Igreja Fluminense.

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos em Dezembro:

Sr. José Pinheiro Martins (23), Sr. José Gomes de Almeida Pinho (24).

Fazem annos em Janeiro:

A menina Edil Azevedo, filha do Sr. Octavio Azevedo, do Subaio (6), D. Lydia Dias da Silva, esposa do presbytero Ismael da Ig. do Encantado (10), D. Laura Custodia (15), Sr. Silas Mazzotti e D. Maria Pinheiro Martins (18), D. Christina de

A Regeneração Nacional pelo Indivíduo

Esta obra, escripta pelo saudoso Dr. Francisco de Souza merece ser lida por todos. Cada exemplar custa apenas 1\$000 e está á venda na portaria da Igreja Fluminense, com o Sr. Manoel Nicolau.

Uma Escola Dominical em casa do casal Serra

Tivemos o privilegio de assistir, em 2 do corrente, á inauguração de um trabalho com o qual sympathizamos immensamente.

Os nossos amigos e irmãos Sr. João Pedro Serra e sua digna esposa D. Maria Serra apparelharam convenientemente um aposento em sua casa e ali estabeleceram uma Escola. Estiveram presentes ao acto 63 pessoas, entre as quaes o Rev. Jonathas, G. Wills, superintendente da E. D. da Igreja Fluminense, presbyteros Braga Junior e Laureço Gil, e Alfredo de Azevedo, Director do "O Christão". Funcionaram 4 classes. Matricularam-se 26 alumnos.

Com esta escola inicia-se uma série de EE. DD. filiadas á da Igreja Fluminense.

E' um gesto digno de imitação. Quem desejará fazer o mesmo?

— 13 —

15-1-927

CASAMENTO — Casou-se, em segundas nupcias, no dia 9 de Outubro de 1926, o presbytero Antonio de Carvalho com a irmã Maria Paula dos Santos, ambos da Ig. de Perobas.

Felicidades.

ENFERMOS — Acha-se bastante enferma a irmã D. Maria Augusta da Silva, membro da Igreja Fluminense.

Prompto restabelecimento é o que lhe desejamos.

FALLECIMENTOS — Falleceu em Pedra de Guaratiba, no dia 28 de Dezembro p. p. a veneranda irmã D. Maria Vieira de Santa Rosa, mãe do diacono Antonio Ramiro. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo presbytero Antonio Barroso perante nume-

rosos irmãos e amigos da familia entristecida.

— Em Palmeiras, onde se achava, ha mezes, em tratamento, falleceu no dia 4 do corrente a nossa joven irmã Elvira Ramos, membro da Congregação da Pedra. Ao seu enterramento compareceram muitas pessoas de Palmeiras e de Rodeio.

Aos parentes enlutados enviamos peza-

CULTO DE ACÇÃO DE GRAÇAS — Completando o 2 anniversario do seu enlace matrimonial, os irmãos Egydio e Maria Andrade realizaram em sua residencia um culto de acção de graças ao Senhor, que foi dirigido pelo pastor da Igreja do Encantado, da qual são esses irmãos membros dedicados.

Noticias do Nosso Campo

Igrejas

FLUMINENSE — Em sua sessão de 30 de Dezembro p. p. foram excluidos desta Igreja 60 membros, cujos nomes esperamos publicar brevemente. Motivou esta medida da Igreja o facto dessas pessoas não compareceram aos trabalhos ha mais de dous annos.

A reunião de vigilia, effectuada em 31 de Dezembro, esteve animadissima.

Os varios departamentos, e especialmente o 4 estão operando com apreciavel entusiasmo.

Novos membros — Na importante solemnidade realizada no 1º domingo do corrente foram baptizados os seguintes irmãos: Ilda Ferreira Leal, Amelia Barroso, Odette Lopes, Alice Leitão, Maria da Costa, Sylvia Lobo Simões, Elvira B. Ribeiro, Zuleika Muller Alves, Betino Otton Barreto, José Lobo Fernandes Braga, Domingos de Oliveira, Antonio do Nascimento Ramalho e Chrispiniano Francisco dos Santos.

Curso Normal — Sob a criteriosa di-

recção do nosso presbytero Sr. Lourenço Gil reabriram-se as aulas do Curso Normal, no 1º domingo do corrente mez.

ENCANTADO — Reassumiu a direcção da Igreja o nosso Pastor, que esteve ausente um mez, gozando férias.

— No ultimo dia do anno realizámos um culto de acção de graças ao Senhor pelas bençams recebidas e, depois desse culto, foi levantada a *offerta de gratidão*, que rendeu quasi um conto e quatrocentos mil réis, deixando varios irmãos de entregar nesse dia as suas offertas para faze-lo em outro dia. Graças a Deus que o Seu povo no Encantado está comprehendendo o que é a verdadeira liberalidade christã.

— Nesse mesmo dia — entre o culto de acção de graças e a Vigilia — houve uma reunião social, onde foram vendidos doces, etc., em beneficio do Rol do Berço, promovida pela sua digna superintendente, D. Julia Rocha Pombo Bond.

— 14 —

— No primeiro domingo do novo anno o Rev. Ismael Junior proferiu dois sermões especiaes, sendo o de manhã dedicado aos crentes e o da noite aos que não se decidiram, ainda, a seguir a Christo.

Conferencias de propaganda — Nos dias 13 a 20 de Fevereiro fará uma série de conferencias em nossa Igreja o Rev. Hippolyto de Oliveira Campos. Esperamos que esses dias sejam de grande alegria para todos nós. Os irmãos devem de orar pelo orador e pelos ouvintes para que o Senhor illumine o primeiro e converta os segundos.

— No dia 24 de Fevereiro teremos uma kermesse, cujo producto será para augmentar o fundo para a construcção da Escola Parochial, já iniciado. Essa kermesse será realizada na Rua Clarimundo de Mello, 142 e começará ás 13 horas em ponto.

PEROBAS — Srs. Redactores do "O Christão". Talvez tenham notado a ausencia de noticias do movimento espiritual de nossa Igreja, o que não temos feito por falta de tempo e mesmo porque já estamos desacostumados, pois o querido "O Christão" esteve escondido por motivo, com certeza, muito justo.

Agora, que tão regularmente tem apparecido — o que esperamos continuará, visto a boa direcção que está tendo — rogamos o obsequio de publicar nossas noticias atrasadas.

INDICADOR DO "O CRISTÃO"

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

M LLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & IRMÃO — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro — Tel. Jardim 805.

Executam-se bordados á machina com perfeição — *Preços modicos* — Rua Carlos Oliveira, 20, Engenho de Dentro. — Recados, por favor, pelo Tel. Jardim 805.

— 15 —

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer farmacia ou Drograria. Depósitos: Rua Uruguayana, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

CASA ABDUCH — Recebeu grande sortimento de rendas do Norte desde 500 rs. o metro. Meias marca "LOTUS". Estes fabricantes offerecem mensalmente premios aos seus consumidores. Sempre grandes novidades. — 26 — Rua da Carioca — 26. Telephone Central 1348 — Rio de Janeiro.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — **RICARDO AUGUSTO BIATO** — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — **C. FERREIRA** — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc. Gravatas, chapéus de palha e de feltro, Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — **BIA TO & MOURA** — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Dezenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

COLCHOARIA SANTO ONOFRE — Grande depósito de moveis e colchões com uma bem aparelhada officina para moveis e reformas de colchões. Preços iguaes aos das principaes casas — Barateiro de 1.ª ordem — **O. R. CUNHA & C.** — Rua D. Anna Nery, 274 — Rio de Janeiro.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de reclame. Grande depósito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cabides, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — **FERNANDO CERQUEIRA DIAS** — Rua Urubas, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — **PORFIRIO MARTINS** — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

ALFAIATARIA ANDRADE — Em frente á Ponte Central — **JULIO ANDRADE** — Rua Coronel Gomes Machado, 31-A — Telephone 234 — Niteroi.

OFFICINA DE ALFAIATE — Roupas sob medida. Amostras de casemiras e brins. Fazem-se fardamentos. As encomendas serão garantidas com 50 %. — **DAVID LEITÃO** — Rua do Costa, 110 — Rio de Janeiro. — N. B. — Aos Domingos não se faz negocio algum.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos proprios para as festas do Natal. Perfumarias e Cutelarias; miudezas, artigos escolares. Sport e Armario. Variado sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — **Rua S. Christovam, 217** (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Rio de Janeiro.

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Cristo»

Actos 16:31

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1927

N. 2

Editoriaes

Ser Christão

I

“Em Antiochia foram, primeiro, os discipulos chamados christãos.” Actos, 11:26.

A palavra christão, sem dúvida alguma, deriva-se de Christo da mesma maneira porque buddista, comtista, kardecista, etc., derivam-se, respectivamente, de Budda, Comte e Kardec.

Christão é a pessoa que, professando o Christianismo — religião de Christo — adopta, dessa data em diante, Jesus como seu unico Mestre, Senhor e Rei, e, por isso, pratica a doutrina santa, pura, immaculada, que por Elle não só foi ensinada, mas praticada.

O bellissimo qualificativo de *christãos*, que possuem os verdadeiros subditos do Reino de Christo, foi-lhes dado, pela vez primeira, segundo as santas Escripturas, na cidade de Antiochia. E' o que lemos em Actos, 11:26. “Em Antiochia foram, primeiro, os discipulos chamados christãos.”

Uns acham que esse titulo, aliás muito honroso, foi concedido aos discipulos de Jesus pelos habitantes de Antiochia com o intuito de ridiculariza-los; outros entendem que foi dado sob inspiração divina, talvez por Paulo e Barnabé ou mesmo pelos antiochianos, sem o espirito de ridicularização. Achamos que esta segunda hypothese é mais razoavel. Assim como Deus inspirou aos magos do oriente para não mais volta-

rem á presença de Herodes (Matheus, 2:12); assim como inspirou a Simeão para apresentar a Jesus, publicamente no templo em Jerusalem, como o Salvador do mundo (Lucas, 2:28-31)... é bem provavel que inspirasse aos que similhante qualificado deram aos discipulos do Senhor, e, destarte, talvez se houvesse cumprido a profecia de Isaias (62:2), que diz: ... “E chamar-te-ão por um nome novo, que o Senhor nomeará pela sua bocca”.

Antes de receberem essa denominação divina, os adeptos do Senhor eram, entre elles mesmos, conhecidos por: *discipulos*, ou os que aprendem aos pés do Mestre; *santos*, ou os que não mais viviam segundo a carne, mas segundo o Espirito que nos santifica, que nos purifica de todos os desejos e appetites carnaes. Tambem eram conhecidos por Igreja ou Assembléa.

Entre os de fóra da Igreja, entre os inimigos, eram conhecidos por: *nazarenos* (Actos, 24:5) *galileus* (Marcos, 14:70). Além desses qualificados eram tambem chamados: *seguidores da nova seita*, *homens deste caminho*, etc.

Parece que foram os discipulos por esses nomes designados por não terem os de fóra da Comunidade Christã um nome pelo qual os pudessem chamar. Entretanto, isto não passa de méra conjectura.

Antes de ser dado o qualificativo de christãos aos discipulos de Jesus, eram conhecidas duas classes de pessoas: os *judéus*, descendentes de Abrahão, herdeiros, portanto, das bençãos promettidas a esse Patriarcha e á sua descendencia; e os *gen-*